



# O último Mac OS clássico?

*Transição* é a palavra que a Apple usa para definir o Mac OS 9.1, a mais recente atualização do sistema operacional clássico. Lançado “na surdina” durante a Macworld Expo de janeiro, a intenção da Apple é de que ele seja o último update do Mac OS lançado em 1984 (talvez essa atitude seja precipitada, conforme veremos). Por fora, pouca coisa muda nas janelas e no visual (não tem a interface Aqua), mas por dentro... quanta diferença! Pastas mudam de lugar, programas são apagados e muitas outras novidades entram nesse update. Você já deve estar se perguntando se deve ou não imediatamente pular do seu sistema atual para esse. Leia esta matéria para tirar suas conclusões.

## Novos features

A instalação do 9.1 não é, em si, traumática. Basta duplo-clicar no instalador que ele faz todo o resto (ele apenas avisa que a instalação invalidará o ambiente Classic de quem usa o Mac OS X beta, o que provavelmente não é o seu caso). Mas, depois de religar o Mac, boa parte da organização do seu HD terá sido modificada. Por isso, não se assuste e comece a gritar com seu Mac por causa de programas que foram apagados. Ao abrir o seu disco rígido, o primeiro choque: o update pega as pastas Applications, Apple Extras, Internet, Assistants e Utilities, todas ligadas ao sistema operacional, e as transforma numa outra chamada Applications (Mac OS 9). Por quê? Simples: é assim que vai ser no Mac OS X. A nova disposição é para o macmãniaco se adaptar à nova realidade que será iniciada em 24 de março, quando o X será oficialmente lançado. Outra novidade está no Finder. Entre o menu View e o Special, encontra-se agora o menu Window, que mostra todas as janelas abertas com a janela ativa

## Mac OS 9.1 traz boas novidades e bugs impertinentes

assinalada e todas as minimizadas com um traço ao lado do nome (as janelas pop-up aparecem sem nenhuma marcação). Esse novo menu facilita a navegação quando o Finder está cheio de pastas abertas umas sobre as outras. Também foi incluído um novo atalho de teclado para esvaziar o lixo (**⌘**Shift) **(Delete)** e outros, relacionados ao menu Window, que podem facilitar a vida de quem precisa ter muitas janelas abertas ao mesmo tempo. Três painéis de controle foram reformulados:

- O General Controls sofreu uma “operação plástica” e no modo multiusuário é possível ter um General Controls personalizado para cada um.
- O Startup Disk agora mostra os discos com sistema operacional de forma hierárquica (dá para ter mais de um System Folder por partição) e aqueles que não são “bootáveis” ficam inacessíveis.
- O Memory permite que máquinas antigas salvem o conteúdo do RAM Disk no HD quando o Mac é desligado (isso só era possível nos Macs mais novos).
- USB Printer Sharing permite compartilhar impressoras USB em rede.

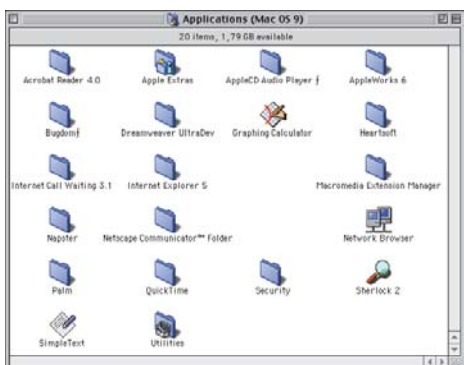
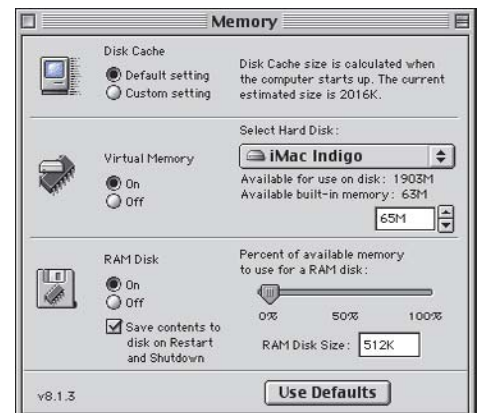
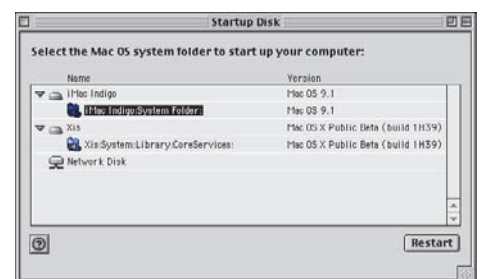
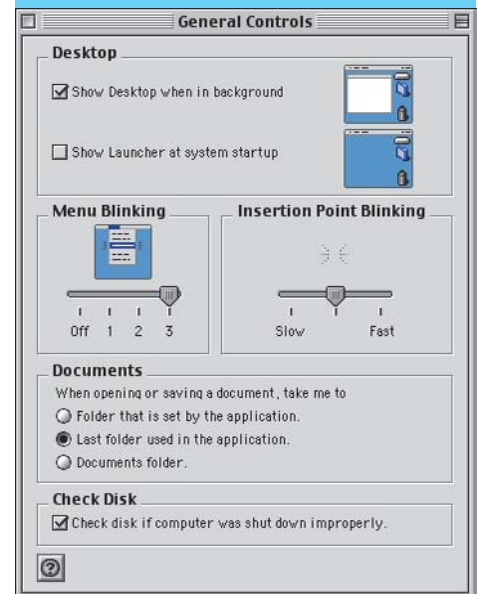
Como todo bom update que se preze, o Mac OS 9.1 corrige bugs da versão anterior, como aquele que não mandava os arquivos temporários para a lixeira, deixando-os se acumularem sem que você percebesse (Aleluia! Aleluia!). Também melhorou a performance do painel de controle File Sharing, que no Mac OS 9.0.4 demorava muito para abrir em certas máquinas. O Finder ficou um pouco mais rápido e o “acordar” do Mac também (principalmente nos portáteis). Outras novidades ficam por conta de versões atualizadas de programas como AppleScript (1.5.5), Desktop Printer Utility (1.3) Open Transport (2.7.4), Help (4.0) e Remote Access (4.0), entre muitos outros. Essa foi a parte boa. Agora a encrenca vai começar.

## Novos bugs

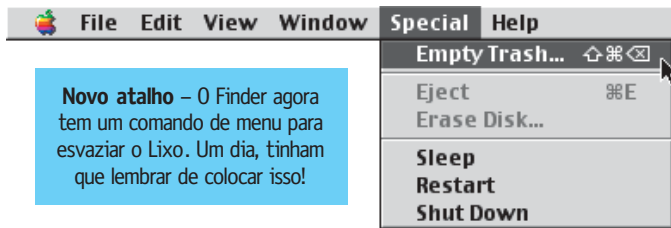
Então, esse período de transição entre o clássico e o moderno será de bonança e tudo será melhor e mais rápido? Hmm... A resposta é um sonoro não. Quando se fala em atualização, faz sentido pensar que problemas anteriores serão corrigidos (o que de fato aconteceu nesse update), mas ninguém espera que novos bugs apareçam. E o Mac OS 9.1 tem vários deles. O principal é de compatibilidade. Vários programas e periféricos simplesmente páram de funcionar depois de instalado o update. Impressoras da Epson não funcionam direito por causa de um problema com o ATM (ah, eu já imaginava!) ou o Suitcase. Em ou-

tros casos, uma Epson serial deixou de funcionar quando o driver USB foi desligado, entre outras incompatibilidades gerais. Outro erro está relacionado ao QuarkXPress, versão internacional, que não reconhece a língua do novo sistema (que é apenas para o Mac OS US English). Em outra máquina, com o Quark americano, vários atalhos de teclado do programa pararam de funcionar. Bizarro.

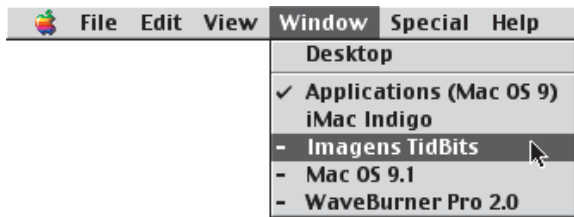
**Painéis de controle “garibados”** – Na véspera do Mac OS X, entram no sistema clássico várias modificações que faziam falta há muito mais tempo



**Pasta unificada** – O que os usuários veteranos de Mac se acostumaram a fazer agora é automático: reservar um lugar fixo no HD para os programas



**Novo atalho** – O Finder agora tem um comando de menu para esvaziar o Lixo. Um dia, tinham que lembrar de colocar isso!



**Novo menu** – O menu de janelas é um recurso que até agora só existia na forma de sharewares de estabilidade duvidosa

Alguns mouses também passaram por maus bocados com o Mac OS 9.1. O Trackball da Kensington e o IntelliMouse óptico da Microsoft foram dois deles. Modems externos USB (como o da Global Village) deixaram de funcionar, segundo informações de macmaníacos em listas de discussão sobre o assunto. O problema, segundo os fabricantes, está justamente no Remote Access novo (versão 4.0) e será preciso escrever um novo script para que o periférico funcione.

Lembra quando dissemos que o update muda muita coisa de lugar? Pois é, essa reviravolta organizacional pode causar uma dor de cabeça quando documentos específicos, guardados nessas pastas movidas, precisarem ser acessadas por aplicativos que memorizam seus endereços absolutos (*pathnames*) no disco. E nem pense em renomear as pastas, pois isso não pode ser feito (ver o Bê-A-Bá desta edição).

A lista dos problemas que o Mac OS 9.1 causou é, para dizer de forma complacente, extensa. Quem tiver curiosidade pode acessar o relatório (em inglês) criado pelo site MacFixIt ([www.macfixit.com](http://www.macfixit.com)), com detalhes interessantes sobre os bugs e também soluções (vulgo “gambiarras”) para resolver grande parte dos problemas. As empresas de software e hardware para Mac também estão se apressando em confeccionar correções para esses bugs. Alguns deles já disponibilizaram updates gratuitos de drivers ou de softwares que corrigem os bugs de compatibilidade com o 9.1.



**Para quem tem conexão boa** – Quem configurou o seu iDisk agora pode acessá-lo diretamente de dentro dos programa

## Mac OS X versus 9.1

A Apple é categórica: o update *não* é compatível com a versão beta pública do Mac OS X. Ele não irá mais acessar o ambiente Classic (onde rodam os programas não nativos para o X ou “carbonizados”) nos Macs que forem atualizados. Quem está testando o X não vai mais poder rodar os programas do Mac OS 9 se atualizar o sistema operacional clássico.



**Alerta** – O instalador do 9.1 avisa que o Classic do Mac OS X Beta não funcionará mais. Mas existe uma gambiarra para contornar isso

Mas alguns macmaníacos encontraram um meio de driblar esse problema. Instale o X numa partição criada pelo Mac OS 9 e inclua uma pasta do sistema do Mac OS 9 nessa partição. Para acessar o ambiente Classic, selecione esse System Folder separado no Classic System Preferences. Só depois instale o 9.1, para não perder o ambiente Classic.

## Vale a pena?

O melhor a fazer é descobrir se os programas e periféricos que você usa regularmente podem ser usados no novo sistema. Visite os sites, pergunte ao suporte técnico, seja insistente. Se você usa Quark, ATM ou Suitcase, a recomendação é esperar que saiam updates compatíveis com o 9.1. Se a resposta for negativa, instale, mas com os cuidados de sempre (bacepe dos arquivos mais importantes e CD do sistema anterior, caso seja necessário fazer um *downgrade*). Mesmo corrigindo alguns bugs irritantes e melhor desempenho, o 9.1 não é um update fundamental. Se você está contente com seu sistema atual, talvez seja melhor ficar onde está.

SÉRGIO MIRANDA

# Um iDisk cheio de surpresas

No início do ano, uma mudança interessante aconteceu no **iDisk**, o disco virtual gratuito oferecido pela Apple para usuários do Mac OS 9. Agora, há uma pasta especial com programas para o Mac OS X. Dentro da pasta Software existem outras duas, Apple Software e Mac OS X Software. Na primeira há apenas um programa, o Disk Copy 6.3.3. Já na outra pasta, existe uma boa quantidade de aplicativos criados especialmente para o X e que podem ser instalados e usados para teste, como Audion, Klondike e protetores de tela.

A Apple avisa que fazer o download ou usar qualquer um dos programas

oferecidos não diminui o espaço no disco virtual. O conteúdo dessas pastas está bloqueado e não pode ser modificado ou movido.

Na pasta Mac OS X exist-

tem várias seções: Novidades (What's New), que traz os principais lançamentos e programas adicionados recentemente; Favoritos dos Membros (Members Favorites), com os aplicativos mais populares; e Biblioteca de Software (Software Library), com uma lista de todos os programas da pasta. Para usar o iDisk é preciso estar cadastrado no iTools (que funciona apenas com o Mac OS 9 ou posterior).

**iTools:** [itools.mac.com/itoolsmain.html](http://itools.mac.com/itoolsmain.html)

Mudanças no disco virtual da Apple para agradar usuários do Mac OS X



# Olha o Macintosh no Rio aí, gente

Usuários de Mac do Rio de Janeiro acabam de ganhar um novo aliado na hora do aperto: o site da **Macinrio Treinamento e Suporte**, que está iniciando um projeto de divulgação da plataforma voltado principalmente para os novatos. O site (todo inspirado no visual Aqua) traz informações para quem está começando em duas apostilas: uma sobre o Mac OS e outra com as traduções e significados dos principais erros de sistema que podem aparecer no seu Mac. Além disso, o macmaniaco pode baixar drivers de impressoras e programas e ter acesso a uma área específica para quem curte áudio e MIDI, com as novidades e informações sobre placas e programas específicos. Porém, segundo os organizadores, o grande lance mesmo é o pacote de serviços oferecidos pelo Macinrio, com assistência técnica e treinamento personalizado, com aulas particulares na casa do cliente (válido somente para quem mora no Rio de Janeiro, é claro). Cursos online estão nos planos da empresa. O suporte ao usuário é online durante o horário comercial.

**Macinrio:** [www.macinrio.com](http://www.macinrio.com)



Em outubro de 2000, quando saiu a primeira versão do QuickTime 5 Preview, a Apple divulgou que o seu programa multimídia tinha sido baixado por mais de 100 milhões de internautas. Esse número é impressionante, mas, quando comparado com os dados da pesquisa sobre streaming feita pelo site de pesquisas **Media Metrix**, demonstra que ainda falta um bom caminho. Segundo o site, 99% dos computadores americanos (tanto Macs quanto PCs) têm um programa multimídia com capacidade de streaming, sendo que 47% deles fazem uso dele. Do total de usuários, apenas 4% acessa conteúdo multimídia na Internet pelo QuickTime. Mais do que no ano passado (3%), mas ainda muito pouco. Uma tristeza, em se tratando

QuickTime Streaming é muito menos usado que o Real e o WMA

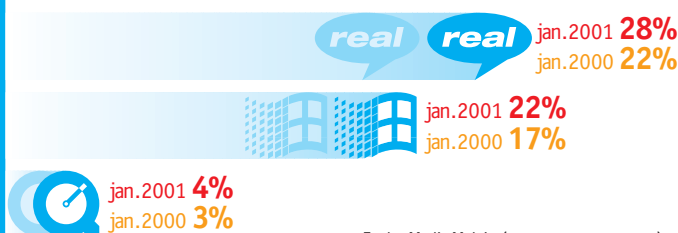
# QuickTime, lanterninha

da primeira tecnologia multimídia, que permaneceu anos à frente da concorrência e agora, sem o devido impulso, está perigosamente perto da irrelevância, entrincheirada na plataforma Mac.

Os dados da pesquisa foram obtidos com uma metodologia eletrônica para medir o uso de determinados programas na Internet, em tempo real, em mais de 25 mil sites, cobrindo 85% da Web em todo o mundo.

## Utilização dos softwares de streaming na Web

Nos últimos 12 meses, em relação ao total de computadores pessoais nos EUA



Fonte: Media Metrix ([www.mediametrix.com](http://www.mediametrix.com))

# Todos os MP3 num arquivo só

O **AlbumWrap**, da Infamus Software, é um programa que coleta várias músicas em MP3 e monta um arquivo único com todas elas, guardando todas as informações sobre título, autor etc. Esse novo arquivo, que tem o tamanho igual ao de todos os MP3 somados, pode ser tocado num player de MP3 – só não dá para pular de uma faixa para outra. Para poder retirar uma música, é preciso ter um outro programa, o

**AlbumWrap** é shareware e a versão demo pode ser usada por 10 dias de graça (a taxa de registro é US\$ 15). O Extractor, por outro lado, é freeware. Existem versões dos programas para Mac OS clássico, Mac OS X e Windows.

**Infamus:** [www.infamus.com/albumwrap](http://www.infamus.com/albumwrap)

AlbumWrap junta as músicas, facilitando a busca

# Virada de milênio difícil...

No primeiro trimestre fiscal de 2001, cujos números foram anunciados no fim de janeiro, a

**Apple** teve prejuízo líquido de US\$ 247 milhões (US\$ 0,73

por ação). Analistas financeiros esperavam números menos ruins, com perdas de US\$ 0,65 por ação. Resultados negativos como esse não aconteciam desde 1997, quando Jobs voltou à Apple. No mesmo período de 1999, o lucro da companhia foi de US\$ 183 milhões. Fred Anderson, do departamento financeiro, mencionou que as vendas internacionais representaram 49% dos rendimen-

**Apple sofre prejuízo pela primeira vez com Jobs no comando**

tos do trimestre; a Europa foi a região com melhores resultados. Cerca de 33% de todas as vendas do período foram feitas online pela Apple Store.

As boas notícias foram as de que a empresa tem US\$ 4 bilhões em caixa e os estoques de produto, que andavam preocupantemente altos, diminuíram pela metade – resultado das várias promoções realizadas desde setembro. Anderson declarou que a Apple já voltará a ter um pequeno lucro no trimestre seguinte. Para o ano, a Apple projeta um rendimento total de US\$ 6 bilhões.

## ...Mas o futuro será melhor

Quarta-feira, 31 de janeiro. Cinco horas de apresentações para os acionistas da **Apple**. Steve Jobs, CEO da Apple; Phil Schiller, vice-presidente de Marketing Mundial de Produto; Tim Cook, vice-presidente de Operações para o Mercado Externo; e Fred Anderson, chefe do Departamento Financeiro, deram explicações e falaram sobre os planos da Apple para 2001.

Na reunião, Steve Jobs disse que os iMacs com SuperDrive (o gravador de DVD e CD-R que foi lançado na Macworld Expo de San Francisco) só deverão estar disponíveis em 2002, pois o preço dos drives, feitos pela Pioneer, ainda é alto para um Mac doméstico. Segundo ele, o volume de pedidos para o PowerBook G4, que começou a ser entregue para as lojas, foi “gratificante”.

### Jobs: sem especulações

Jobs foi categórico e confirmou o lançamento do Mac OS X para 24 de março, afirmando que esse será o produto mais importante da Apple no ano. A empresa por enquanto diz não estar pensando em “infodomésticos”. A loja física da marca também não foi comentada por Jobs. Ele



### Diretrizes para 2001 incluem lucros e grandes lançamentos

simplesmente não fala sobre planos que não foram anunciados.

Phil Schiller falou sobre os atrasos na entrega dos novos G4 torre, mas garantiu que no final de fevereiro a situação estará regularizada. Ele também disse que há cerca de 25 milhões de Macs no mundo – metade deles compatível com o Mac OS X. Cook afirmou que pretende melhorar a estrutura de vendas internacionais, onde a Apple ainda não atingiu o sucesso que tem dentro dos EUA. Além disso, ele explicou que foi preciso “reeducar” cerca de 40% do pessoal da Apple que cuida do mercado educacional, e o tempo gasto com esse processo atrapalhou a performance da Apple nessa área, antigamente um reduto macmaníaco.

Anderson continuou com seu discurso otimista de que o segundo trimestre fiscal, que se encerra em março, já será de (pequeno) lucro e nos meses seguintes a situação irá melhorar progressivamente. Cortes de custos terão que ser feitos, mas a Apple garantiu que isso não implica em demissões.

## Qual é a sua opinião sobre o Mac OS X?

Enquete feita no nosso site em janeiro

**34,6%**   
É o futuro! Vai acabar com o Windows!

**10,1%**   
É o que todo macmaníaco pediu a Deus

**7,4%**   
Perder facilidade de uso para ganhar estabilidade e desempenho é uma boa troca

**26,4%**   
Se for igual ao beta público, vou ficar no Mac OS 9

**21,5%**   
É o fim do Macintosh



# Leve seu Cubo com você

É mochila para levar iBook, sacola para transportar o iMac... E agora, os novos lançamentos são uma mala para carregar o G4 Cubo e o monitor Cinema Display de 15 polegadas. A Willow Design (a mesma que criou a sacola para levar o iMac) está apresentando dois novos modelos de malas especiais para Macs: **Willow CUBE Carry Case** (US\$ 110), feita sob

medida para carregar o G4 Cubo e todos os seus acessórios (mouse, teclado, caixas de som e fonte de força); e a **Willow 15" Apple Flat Panel Display Carry Case** (US\$ 116), especial para o monitor Cinema Display 15", com compartimentos para cabos e outras miudezas. As duas malas são reforçadas com plástico ondulado em todos os lados, com 1,2 cm de espessura, e uma placa rígida de 4 mm no fundo. A Display Carry Case tem material extra na tampa para proteger a tela do monitor. As malas estão disponíveis nas cores preta, cinza, azul, verde e roxa.

**Willow Design:** [www.willowdesign.com](http://www.willowdesign.com)



Não alivia o peso, mas evita rachaduras na viagem



## Quem compra Apple leva prêmios

qUANTo +  
Apple  
mELHOR

A Apple Brasil está resgatando um antigo projeto promocional, o **Quanto Mais Apple Melhor**, reformulando o sistema de pontuação e os prêmios para os macmaniácos.

Ao fazer compras numa revenda Apple, suas notas fiscais valem pontos que podem ser trocados por roupas exclusivas da Apple, como camisetas, bonés, moletoms e uma jaqueta, todos com o logo da maçã bordado. Cada R\$ 100 em produtos Apple valem um ponto. Além disso, o usuário cadastrado recebe o Apple Card, um cartão de cliente preferencial para ser usado em feiras, congressos e eventos organizados pela empresa. O cadastro do Quanto Mais Apple Melhor só pode ser feito no site da

Apple Brasil, bastando criar um login e uma senha. Quem já estava cadastrado anteriormente continua participando. Sugestões, críticas e reclamações podem ser enviadas para [quantomais@apple.com.br](mailto:quantomais@apple.com.br)

**Apple Brasil:**

[www.apple.com.br/quantomais.html](http://www.apple.com.br/quantomais.html)



## O superdrive portátil

É como se fosse um HD externo, mas na verdade não é. Esse é o novo drive da Iomega, o **Peerless** (em tradução literal, "sem par"), um *dock* que pode abrigar quantos HDs você quiser, com capacidades de 5 GB, 10 GB ou 20 GB. O Peerless tem um tamanho que lembra um computador de mão (PDA) e é pouco maior do que o disco em si. Os discos são selados e têm taxas de transferência de até 15

Iomega tenta acertar a mão novamente com HD modular de 20 GB

MB por segundo (usando a porta FireWire). O lançamento será no meio do ano; o preço será feito de US\$ 249 e cada

disco custará US\$ 129 (5 GB), US\$ 159 (10 GB) e US\$ 199 (20 GB). No começo, o

produto deverá ser lançado apenas com as interfaces FireWire e USB 1.1 e, mais para frente, com USB 2.0 e SCSI.

**Iomega:** [www.iomega.com](http://www.iomega.com)





## FireWire para seis chega em março

Novo hub da Belkin permite até 63 periféricos conectados

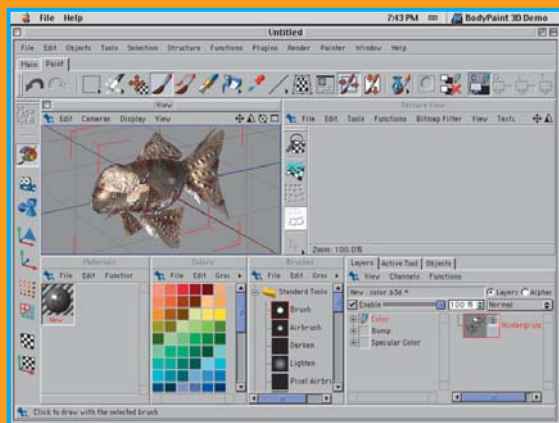
A interface FireWire, presente principalmente quando o assunto é vídeo digital, está cada dia ganhando novos produtos. A **Belkin**, especializada em cabos e adaptadores, vai lançar em março um hub FireWire com seis portas. O hub da Belkin terá uma porta na frente e outras cinco dentro da baía de conexão e, segundo a empresa, elas estarão dispostas em círculo, deixando os cabos todos dirigidos a um ponto único. É possível conectar outros dispositivos da Belkin, como outros hubs, discos rígidos etc, usando a função docking ring e poderá aceitar até 63 periféricos conectados.

O preço sugerido de venda será de US\$ 100.

**Belkin:** [www.belkin.com](http://www.belkin.com)

## Pintando em 3D

Quem trabalha com 3D sabe que pintar um objeto tridimensional é uma tarefa árdua. A **Maxon** lançou um programa que procura facilitar esse problema, o **BodyPaint 3D**. Segundo a empresa, com o **BodyPaint 3D** é possível pintar



qualquer textura (um arquivo bidimensional que é aplicado num outro 3D, transformando-se na sua "pele") diretamente no objeto tridimensional, em tempo real, sem precisar de renderização. O **BodyPaint** também permite pintar até dez canais de materiais diferentes, incluindo reflexo, transparência, cores, difusão, entre outras, com apenas uma pincelada, e também usar múltiplas camadas (layers) em cada canal de material.

O preço do **BodyPaint 3D** é de US\$ 595. Quem quiser testar o programa pode baixar uma versão demo gratuita diretamente do site da **Maxon**.

**Maxon:** [www.maxoncomputer.com/product/bodypaint.asp](http://www.maxoncomputer.com/product/bodypaint.asp)

Programa da Maxon permite pintar figuras tridimensionais

## Meio teclado pelo preço de um



Isso mesmo. Um *meio teclado*. Ele tem um terço do número normal de teclas e, usando combinações especiais, permite digitar qualquer coisa com apenas uma mão. O **Half Keyboard** foi criado pela **Matias Corp.** e

Use apenas a mão direita para digitar

lançado oficialmente na Macworld Expo de San Francisco – ou seja, não é de brincadeira. Você usa apenas a mão direita para digitar; as teclas que estariam “faltando” são acionadas apertando-se a barra de espaço junto com a tecla correspondente. Segundo o inventor,

não é preciso nenhum treino especial para usar o meio-teclado, que custa US\$ 99.

A idéia desse produto tão diferente, segundo **Matias**, surgiu em 1984 – o mesmo ano de lançamento do Macintosh – e os primeiros protótipos foram usados já no Mac 512. Durante o evento, o criativo inventor demonstrou um outro teclado para carregar no pulso, que pode ser usado com PDAs compatíveis com o Palm OS (esse custa US\$ 199).

**Matias Corp:** <http://halfkeyboard.com>

## Imprima sem fios

Já pensou poder imprimir qualquer coisa sem a necessidade de todos aqueles cabos conectados? Essa possibilidade já existe. A **Epson** testou essa nova tecnologia durante a Macworld Expo de São Francisco usando o **AirPort**, da Apple.

A demonstração foi feita usando um PowerBook equipado com um cartão **AirPort** que imprime diretamente na nova **Epson Stylus Color 880i**, usando o padrão IEEE-802.11b (o nome técnico do **AirPort**), que opera até 11 Megabits por segundo e tem um alcance

Epson demonstra tecnologia baseada no AirPort

entre 45 e 90 metros, dependendo do local. O novo servidor de impressão da Epson vai permitir que impressoras jato de tinta possam ser conectadas numa rede sem fio usando o **AirPort**.

O servidor de impressão 802.11b deverá estar disponível até o meio deste ano.

**Epson:** [www.epson.com](http://www.epson.com)